

DIVERSAS ÁREAS DA VOZ FALADA

Izabel Cristina Viola¹

Maria Laura Wey März²

RESUMO

Este capítulo tem por objetivo apresentar, a partir de levantamento bibliográfico, as pesquisas produzidas na Fonoaudiologia, entre 2008-2012, que versam sobre o uso da voz falada em diversos contextos profissionais. O texto foi elaborado a partir da leitura, integral ou parcial, do material coletado, bem como a partir da análise temática e dos pontos comuns entre as produções. Das setenta e uma (71) produções encontradas no período, quatorze (14) são livros e cinquenta e sete (57) são trabalhos que resultaram de pesquisa. As temáticas investigadas nestas pesquisas foram saúde vocal, perfil de uso da voz, queixas e sintomas, bem como os estudos sobre expressividade e habilidades comunicativas que apresentam relevância como objetos de crescente interesse. O instrumento de pesquisa mais utilizado foi o questionário, em variadas formas. Quanto às novas tendências, observa-se que são promissores os estudos no contexto da expressividade (vocal, gestual, corporal) e das habilidades comunicativas, as quais vêm ganhando visibilidade no contexto da comunicação empresarial.

Palavras-chave: voz profissional, fala, expressividade, voz

¹ Fonoaudióloga, PUCCAMP. Mestre em Distúrbios da Comunicação PUC-SP. Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem PUC-SP.

² Fonoaudióloga, USP. Mestre em Educação: Distúrbios da Comunicação PUC-SP. Doutora em Comunicação e Semiótica PUC-SP. Professora Assistente Doutora da FACHS-PUC-SP.

Introdução

O trabalho fonoaudiólogo com diversos segmentos profissionais que utilizam a voz falada em seu cotidiano de trabalho apresenta expansão contínua com relação aos recortes abordados em diferentes pesquisas.

A cada ano, novas categorias profissionais são objeto de estudos que se referem à comunicação, ao perfil vocal, à expressividade discursiva, vocal e gestual, às queixas e sintomas quanto ao uso da voz em situação profissional. Nota-se um incremento, nos trabalhos aqui compilados, de abordagens que estudam tanto o contexto como a efetividade da comunicação dos profissionais que apresentam demanda mais intensiva da voz falada.

Material e método

O levantamento bibliográfico foi realizado utilizando-se as expressões “voz / voz profissional / expressividade”, para pesquisa em bases de dados, como: Sistema Integrado de Bibliotecas Bireme-Lilacs, Medline, Scielo, Portal Periódico Capes, PubMed, bibliotecas das principais Instituições de Ensino Superior, compreendendo tanto estudos realizados em graduações (iniciações científicas e trabalhos de conclusão de curso), como em pós graduações (monografias, dissertações e teses), revistas científicas (*on line*), registros de anais de congressos de Fonoaudiologia; foi realizada também a consulta de currículo de pesquisadores pela Plataforma Lattes do Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico Tecnológico (CNPq), para buscar as produções do período ou conferir dados das mesmas, bem como buscas em catálogos de editoras da área.

Os critérios de inclusão dos trabalhos neste capítulo foram: trabalhos de pesquisa realizados por profissionais e/ou estudantes brasileiros de Fonoaudiologia, pertencentes à área de uso profissional da voz falada, publicados no período de 2008 a 2012. Um mesmo trabalho pode aparecer repetidas vezes, como por exemplo, ele tenha sido publicado e tenha sido apresentado em Congresso, ele estará referenciado como artigo e como anais.

Os critérios de exclusão foram os trabalhos que abordaram atores de teatro, professores, operadores de telemarketing, locutores radialistas, profissionais de telejornalismo e religiosos, uma vez que tais profissionais estão contemplados separadamente, em outros capítulos da presente publicação.

Para análise do material, os trabalhos foram lidos parcial ou integralmente, e posteriormente, foram organizados em categorias por suas convergências temáticas.

Resultados

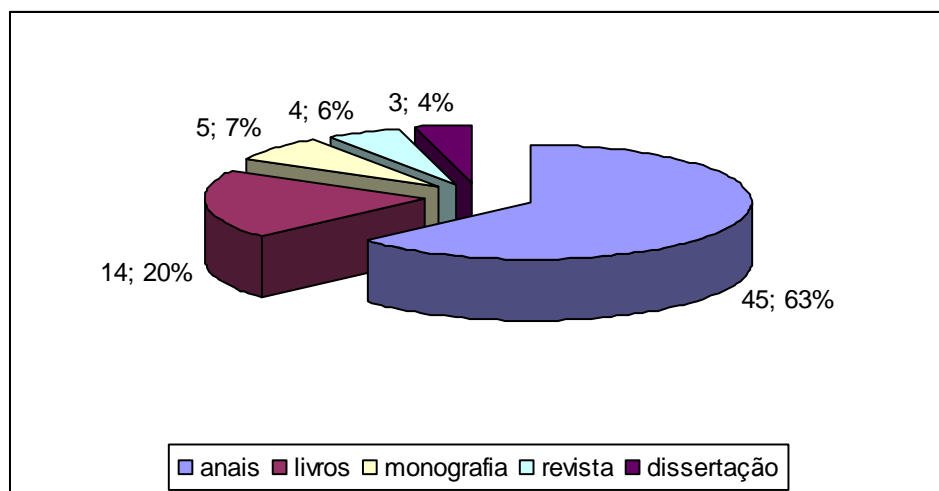


Gráfico 1 - Distribuição dos trabalhos segundo o canal de divulgação.

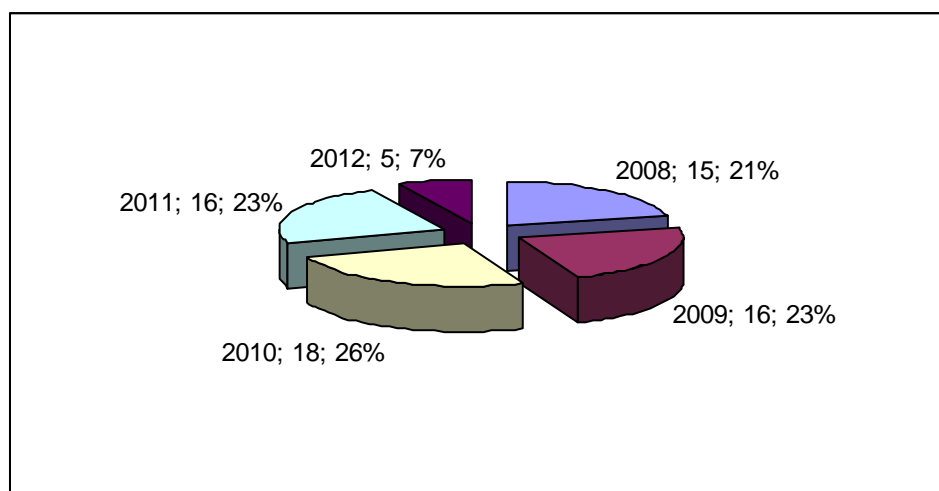


Gráfico 2 – Distribuição dos trabalhos de acordo com o ano de sua realização.

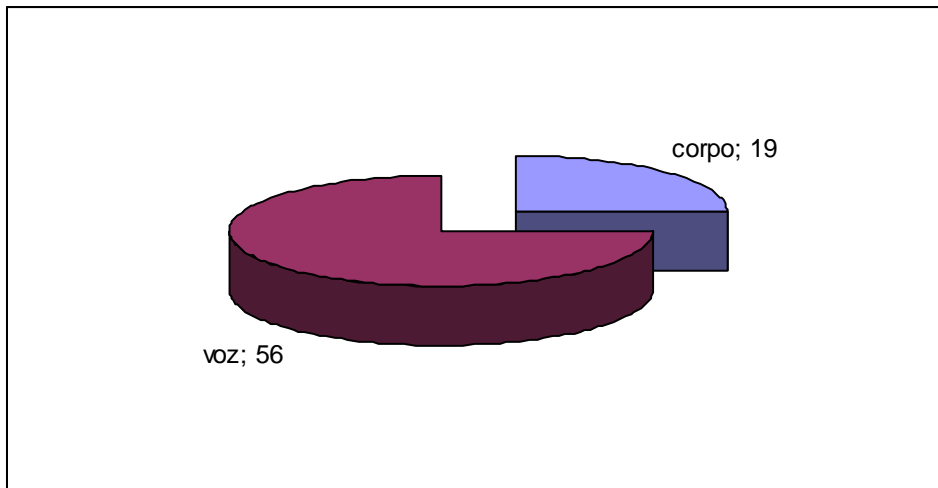


Gráfico 3 – Distribuição dos trabalhos, exceto os livros, segundo a temática norteadora.

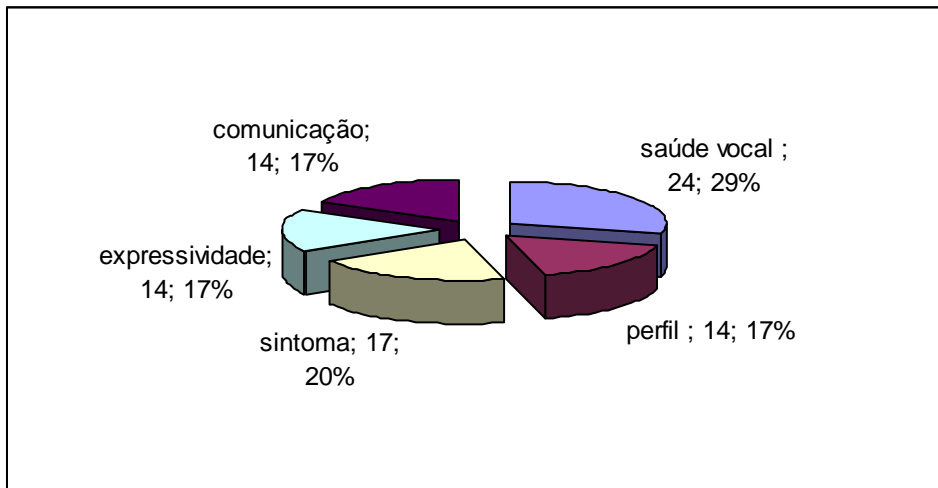


Gráfico 4 - Distribuição dos trabalhos de acordo com suas temáticas.

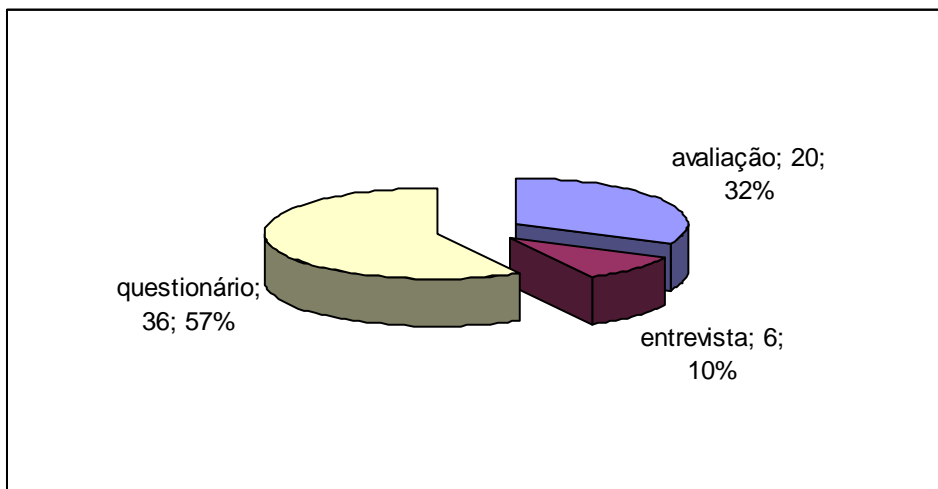


Gráfico 5 – Distribuição dos trabalhos segundo os instrumentos de pesquisa utilizados.

DISCUSSÃO

O número de referências encontradas no período de 2008-2012 totalizou setenta e um (71) trabalhos. Dos canais de publicações, os anais¹⁻⁴⁵ de Congressos são os que mais absorvem a demanda de trabalhos realizados nesta área (45), seguido de livros (14), monografia (5) e dissertação (4) (Gráfico 1).

A produção científica da área vinha mantendo certo equilíbrio, mas em 2012 diminuiu significativamente. Fazendo uma análise separada dos livros percebemos que nenhum foi editado em 2012, tendo sido publicados três nos anos de 2008 e 2010 e quatro nos anos de 2009 e 2011 (Gráfico 2).

As profissões contempladas nas pesquisas foram: aeronautas e controladores de voos, agentes comunitários de saúde, profissionais de atendimento ao público, bancário, comerciante (feirante, camelô, baleiro etc.), contador de histórias, atividades ligadas ao exercício do Direito, executivos e funcionários de empresas, fonoaudiólogo, industriário, político, promotor de produtos, técnico esportivo, representante de laboratório e profissionais da voz em geral; incluem-se ainda pesquisas com estudantes para avaliar efeitos de intervenções fonoaudiológicas na expressividade comunicativa, bem como estudos com instrumentistas de sopro, para verificar os efeitos do uso intensivo da laringe na produção de sintomas e queixas vocais. Verifica-se, portanto, que a área se expande em estudos que contemplam o uso da voz em situações de comunicação cotidiana, as quais podem afetar mais periféricamente o exercício profissional no tocante aos aspectos da comunicação e à produção da voz.

Da totalidade dos trabalhos de pesquisas (57), exceto os livros, 56 dedicam-se à pesquisa da voz e somente um tratou integralmente da comunicação visual¹⁴, investigando a gestualidade durante a comunicação. Na área de pesquisa corpo e voz foram encontrados 19 trabalhos^{2-4, 10,16,19,20,22,23,27,32,33,40-43,47,50} (Gráfico 3).

Quanto às temáticas dos trabalhos, podemos organizá-los (exceto os livros), em cinco grupos, sendo que um mesmo trabalho pode estar classificado em mais de uma temática (Gráfico 4).

1. Saúde vocal: trabalhos voltados à compreensão dos fatores interferentes na prevenção e promoção de saúde^{5,7,10-12,17,21,25,32,34,36-38,41,44,46,48,49,51,53-56}.

2. Perfil vocal: Trabalhos destinados a explorar o contexto de produção e uso da voz, como instrumento de trabalho^{1,10,12,18,28,31,32,36,44-46,48,52,53,56}.

3. Queixas/Sintomas vocais: trabalhos direcionados a levantar sinais e sintomas vocais dos profissionais da voz^{7-9,11,17,20,21,29,32,36,38,46,49,51,53,54,57}.

4. Expressividade: trabalhos que enfocam a expressão do falante, tanto do ponto de vista da fala (sotaque, por exemplo), da voz (qualidade e dinâmica de voz), como do corpo^{2,3,6,13-15,19,23,24,26,27,33,35,50}.

5. Comunicação: pesquisas que investigam as habilidades comunicativas do falante em situações de trabalho, como por exemplo, a objetividade do discurso, uso adequado das normas da língua portuguesa, o contato visual, movimentação corporal, entre outras^{3-6,16,20,22,24,30,39,40,42,43,50}. Os trabalhos da área empresarial, área em expansão, trazem também reflexões acerca do processo de treinamento.

O questionário continua sendo o instrumento de pesquisa mais utilizado (57%) nos trabalhos, e pode estar ou não associado a outros instrumentos como a avaliação dos sujeitos, referida em 32% e a entrevista, referida em 10% dos trabalhos (Gráfico 5).

Quanto a o material coletado nas pesquisas, merece ser destaque o trabalho de Pereira et al.²⁶, que usou trechos gravados em caixas pretas e na torre de controle de tráfego aéreo, sobre situações reais de emergência de voos internacionais e nacionais: é um material raro e de alta confiabilidade para o estudo da expressão emocional verbal.

Nas metodologias dos trabalhos, há inovação no uso de grupo controle para avaliar agradabilidade de voz³ e no uso de desenhos e de seu posterior diálogo com os textos para estudar a representação da voz, como objeto semiótico e físico^{23,47}. Também a pesquisa para identificação de falhas/aspectos negativos na comunicação profissional, utilizada por Pereira, et al.²⁷, resultou importantes fatores a serem trabalhados neste contexto: gesticulação excessiva, ritmo de fala lento, intensidade vocal aumentada, dificuldade de controlar o tempo e descuido com fala mais informal.

Ainda quanto à metodologia, nota-se o emprego cada vez maior da avaliação acústica da voz e do tratamento estatístico (descritivo e analítico) dos dados coletados.

A intervenção fonoaudiológica foi objeto de avaliação em alguns trabalhos^{2, 27, 43}. Ao analisar os efeitos da intervenção pré e pós-oficinas, os autores relatam evolução favorável em aspectos orais (qualidade de voz, uso variado de recursos de

ênfase, pausas, curva melódica, velocidade de fala, entre outros) e aspectos corporais (movimentação no espaço, a postura e gestos).

A área empresarial, objeto de bastante interesse da Fonoaudiologia atualmente, é um campo promissor, no qual o fonoaudiólogo se insere como consultor, assessor e instrutor na área de comunicação, tendo sua atuação voltada ao aperfeiçoamento de colaboradores e gestores⁴². Ao descrever os benefícios dos treinamentos em voz profissional e comunicação empresarial, Vianello et al.^{42,43} destacam que além das benesses sentidas diretamente via promoção de saúde vocal e comunicação mais eficaz, é preciso ressaltar os benefícios indiretos das intervenções, ou seja, a melhora na qualidade de vida e rendimento laboral, o aumento na produtividade/rentabilidade, o atendimento rápido e eficiente e a satisfação profissional.

Conclusão

As principais categorias temáticas no presente levantamento foram a saúde vocal, os perfis de uso da voz, queixas/sintoma vocais, expressividade e habilidades comunicativas. Nota-se que há uma expansão para novos contextos de uso profissional da voz falada, com destaque para a comunicação no contexto empresarial, o que cria novas demandas de intervenção e de pesquisas.

O treinamento e/ou oficinas para desenvolver habilidades comunicativas é uma atividade que vem integrando também a expressividade (corpo, voz, discurso), denotando o interesse por ações mais próximas à promoção de competências, potencializando a comunicação de profissionais que muitas vezes não sabem que suas dificuldades - ou mesmo fobia de falar em público, podem ser trabalhadas com bons resultados. Mostra-se, portanto, crescente o interesse do fonoaudiólogo para pesquisar novas profissões que utilizam a voz como instrumento de trabalho, bem como expandir o campo de ação da Fonoaudiologia na área da voz.

Por outro lado, a utilização de questionários em grande parte das pesquisas aponta para um movimento importante, que é o de escutar o que os profissionais que utilizam a voz falada têm a dizer, de modo a proporcionar práticas condizentes com as necessidades específicas a cada contexto de atuação. O amadurecimento das pesquisas reflete, assim, o amadurecimento da área.

Referências

1. Anhoque CF, Cont NEUZIMAR O. A.; OLIVEIRA, L.M. análise perceptivo-auditiva de vozes de músicos instrumentistas de sopro. In: XVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2008 Set 24-27; Campos do Jordão. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2008. p.266.
2. Azevedo-Souza RAS, Ferreira LP. Análise fonoaudiológica de aspectos da expressividade de universitários em situação de apresentação de seminários pré e pós-intervenção. In: XVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2008 Set 24-27; Campos do Jordão. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2008. p.329.
3. Borges RB, Celeste LC, Souza APM. Comunicação verbal no discurso político: interface performance e eleitor. In: XVII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2009 Out 21-24; Salvador. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2009. p.1722.
4. Borges RGS, Maia AA, Anhoque CF, Barbosa AP, Loss ABM. Análise do efeito da ansiedade na expressividade. In: XX Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2012 Out/Nov 31-03; Brasília. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2012. p.2490.
5. Campanha SMA, Souza KK, Cornélio AS, Barbosa AM, Ferreira BLC, Maciel FMS, Martins COM, Martins SSR, Se MS. Auto-análise da voz em servidores públicos de Belo Horizonte. In: XVIII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2010 Set 22-25; Curitiba. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2010. p.3999.
6. Campanha SMA, Viana DWD. Autopercepção da expressividade vocal em profissionais da área do Direito do tribunal de justiça /MG. In: XIX Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2011 Set/out 30-02; São Paulo. Revista da

- Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2011. p.189.
7. Carvalho PVM, Vitor MN. Comportamento vocal e qualidade de vida e voz de recepcionistas de um laboratório clínico. In: XIX Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2011 Set/out 30-02; São Paulo. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2011. p.163.
 8. Cipriano FG, Andrada e Silva MA, Ferreira LP. Relação entre sintomas vocais e trabalho em um grupo de agentes comunitários de saúde. In: XVIII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2010 Set 22-25; Curitiba. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2010. p.3421.
 9. Cipriano FG, Ferreira LP. Análise dos sintomas vocais em agentes comunitários de saúde. In: XVII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2009 Out 21-24; Salvador. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2009. p.2655.
 10. Cipriano FG, Ferreira LP. Condições de produção vocal em agentes comunitários de saúde. In: XVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2008 Set 24-27; Campos do Jordão. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2008. p.1252.
 11. Cipriano FG, Ferreira LP. Relação entre distúrbio de voz e trabalho em um grupo de agentes comunitários de saúde. In: XIX Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2011 Set/out 30-02; São Paulo. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2011. p.504.
 12. Conceição MGM, Monteiro JL, Silva SRS, Lopes ECC, Silva TCS. O bem estar vocal dos professores/operadores do Direito. In: XVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2008 Set 24-27; Campos do Jordão. Revista da

- Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2008. p.64.
13. Dias B, Duarte M, Silveira B, Souza LF, Santos ES, Rolim MRP, Pinheiro MMC. Atuação fonoaudiológica com os contadores de história. in: xx congresso brasileiro de Fonoaudiologia; 2012 Out/Nov 31-03; Brasília. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2012. p.2398.
 14. Eloi MERA, Celeste LC, Vianello L. Gestualidade na política: análise qualitativo-descritiva da candidata Dilma Rousseff nas eleições de 2010. In: XIX Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2011 Set/out 30-02; São Paulo. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2011. p.1264.
 15. Faleiros SP, Wolf AE. Voz e Humor: Recursos vocais utilizados no “Causo da Bicicleta”. In: XIX Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2011 Set/out 30-02; São Paulo. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2011. p. 983.
 16. Ferreira V, Paoliello M, Andrade R, Valenzuela B, Carvalho B, Reis V, Alves SA. Demanda por uma comunicação eficaz nas empresas. In: XVII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2009 Out 21-24; Salvador. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2009.p.1554.
 17. Ferreira APS, Silvério KCA, Marques JN. Aspectos de saúde vocal em militares instrumentistas de sopro. In: XVII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2009 Out 21-24; Salvador. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2009. p.1960.
 18. Ferreira APS, Silvério KCA, Wolf AE, Marques JM. Avaliação da qualidade vocal de militares instrumentistas de sopro da banda de música da polícia militar do Paraná e comparação antes e após ensaio. In: XVI Congresso

- Brasileiro de Fonoaudiologia; 2008 Set 24-27; Campos do Jordão. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2008. p.3317.
19. Freitas TR, Camargo ZA. Prosódia audiovisual e a qualidade vocal. In: XX Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2012 Out/Nov 31-03; Brasília. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2012. p.2739.
20. Gresele ADP, Zimmer V, Siqueira MA, Cielo CA, Bastilha GR. Profissionais e futuros profissionais da voz: ambiente de trabalho, hábitos e queixas vocais e corporais. In: XVIII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2010 Set 22-25; Curitiba. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2010. p.3024.
21. Machado FCM, Cielo CA, Hoffmann CF. Saúde vocal de bancários de Santa Maria/RS. In: XVIII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2010 Set 22-25; Curitiba. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2010. p.3062.
22. Monteiro LAC. Fonoaudiologia empresarial: experiência de atuação em Fortaleza-CE. In: XVIII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2010 Set 22-25; Curitiba. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2010. p. 4344.
23. Nascimento MVM, Märtz MLW. Representações da voz: um estudo com os alunos de comunicação das artes do corpo da Puc-SP. In: XVII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2009 Out 21-24; Salvador. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2009. p.1510.
24. Pedrotti CA, Behlau, MS. Recursos comunicativos de executivos e profissionais em função operacional. In: XVII Congresso Brasileiro de

- Fonoaudiologia; 2009 Out 21-24; Salvador. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2009. p.1646.
25. Pereira AB, Santos JN, Matos EF, Corrêa ABM, Raimundo JFL, Ribas PMC, Soares SN. Oficina de saúde vocal para agentes comunitários de saúde. In: XVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2008 Set 24-27; Campos do Jordão. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2008. p.643.
26. Pereira LPP, Behlau MS, Oliveira O. Análise perceptivo-auditiva da voz de aeronautas em situações reais de emergência de voo. In: XVII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2009 Out 21-24; Salvador. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2009. p.1743.
27. Pereira RA, Ferreira VG, Paoliello M, Paulinelli B, Kellvia K. Recursos comunicativos utilizados na relação entre representantes de laboratórios e médicos. In: XVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2008 Set 24-27; Campos do Jordão. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2008. p.789.
28. Piche RM, Mondejar R, Madazio G, Behlau MS. Vozes de promotores de venda do aparelho audiovisual de karaokê. In: XVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2008 Set 24-27; Campos do Jordão. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2008. p.396.
29. Ramos SM, Moraes RIVV, Santos MM. Qualidade vocal em controladores de tráfego aéreo militares de Brasília- DF. In: XVII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2009 Out 21-24; Salvador. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2009. p.2785.
30. Ribeiro II, Coelho AO. A qualidade da comunicação de profissionais da voz atendidos pela campanha da voz. In: XIX Congresso Brasileiro de

- Fonoaudiologia; 2011 Set/out 30-02; São Paulo. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2011. p.308.
31. Ribeiro TB, Campiotto AR. Estudo da prevalência de queixas vocais e auditivas em feirantes da cidade de São Paulo. In: XVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2008 Set 24-27; Campos do Jordão. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2008. p.529.
32. Rodrigues NCN, Thomazinho CA, Novaes G, Pires MS, Melo PED. Auto-percepção vocal de agentes comunitários de uma unidade básica de saúde. In: XIX Congresso Brasileiro e VIII Internacional de Fonoaudiologia, 2011, São Paulo. Anais do XIX Congresso Brasileiro e 8 Internacional de Fonoaudiologia, 2011.
33. Sales NJ, Campanha SMA, Paoliello M. Autopercepção da comunicação em procuradores e promotores, em Aracaju, Sergipe, Brasil. In: XVIII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2010 Set 22-25; Curitiba. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2010. p.4229.
34. Sales NJ, Vieira MJ. Educação vocal e auto cuidado de políticos no estado de Sergipe. In: XVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2008 Set 24-27; Campos do Jordão. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2008. p.142.
35. Santana MCCP, Moraes, EPGM, Amorim GO, Chiari BM, Goulart BNG. Percepção dos vendedores/animadores de frente de loja sobre as implicações de uma eventual perda de voz. In: XVIII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2010 Set 22-25; Curitiba. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2010. p.4057.

36. Silva EB, Campanha SMA, Eloi MERA, Magalhães JM, Gomes DF, Borges MA, Castro, ME, Marinho, WCL, Santos, VC. Comportamento vocal de comerciantes informais / camelôs. In: XVII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2009 Out 21-24; Salvador. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2009.p.2522.
37. Silva NB, Penteado RZ. Condições de trabalho e uso da voz de técnicos de futebol. In: XX Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2012 Out/Nov 31-03; Brasília. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2012. p.2045.
38. Silva UCO, Oliveira AS, Miranda DPF, Santana JMC, Peixe NFR, Barros PM, Cavalcanti TMC. Estudo comparativo das queixas vocais em profissionais da voz e não profissionais da voz. In: XIX Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2011 Set/out 30-02; São Paulo. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2011. p.1127.
39. Tavares ESCR, Cardoso R, Martinez AC, Paoliello M, Ferreira V. Avaliação das habilidades comunicativas de bancários. In: XVIII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2010 Set 22-25; Curitiba. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2010. p.4083.
40. Vasconcellos LR, Otta E, Behlau MS. Estudo comparativo dos comportamentos relacionais entre pessoas tímidas e não-tímidas. In: XVII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2009 Out 21-24; Salvador. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2009. p.1489.
41. Vasconcelos JM, Leão MTC, Santos CMB. O uso dos recursos vocais verbais e não-verbais no atendimento presencial. In: XVIII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2010 Set 22-25; Curitiba. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2010. p.3820.

42. Vianello L, Aguiar DS, Almeida A, Eloi MERA, Santos VC. Reflexões da atuação fonoaudiológica na capacitação corporativa: Consultoria e projetos empresariais durante formação discente. In: XIX Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2011 Set/out 30-02; São Paulo. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2011. p.1086.
43. Vianello L, Almeida A, Aguiar DS, Eloi MERA, Santos VC. Treinamentos em voz profissional e comunicação empresarial: um relato de experiência. In: XIX Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2011 Set/out 30-02; São Paulo. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Suplemento Especial. São Paulo: SBFa; 2011. p.1082.
44. Viola IC. As crenças populares para tratamento das alterações vocais. In: XVIII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia 2010 Curitiba. Exercício profissional: bases teóricas avanço e realidade nacional. São Paulo 2010.
45. Viola IC. Breve histórico dos estudos sobre expressividade e questões terminológicas. In: XVIII Seminário de Voz da PUC-SP 2008 São Paulo. Voz e expressividade: aspectos da oralidade.. São Paulo: Laborvox 2008. p. 7-14.
46. Magalhães LS. Prevalência de queixas, sintomas e hábitos vocais em baleiros. [monografia] Universidade Federal da Bahia. 2009.
47. Nascimento MVM, Märtz MLW. Representações da voz: um estudo com os alunos de comunicação das artes do corpo da Puc-SP. [monografia] Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 2009.
48. Silva CE. Técnicas vocais para os profissionais da voz. [monografia] Rio de Janeiro: Universidade Veiga de Almeida; 2010.
49. Santana UF. Qualidade de vida e voz dos trabalhadores de serviço de atendimento ao cidadão. [monografia] Salvador: Universidade Federal da Bahia; 2011.

50. Oliveira JC. Aspectos da comunicação de vereadores da cidade de Ribeirão Preto pré e pós mandato de 3 anos. [monografia] Ribeirão Preto: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto; 2012.
51. Ferreira LP, Luciano P, Akutsu IM. Condições de produção vocal de vendedores de móveis e eletrodomésticos: correlação entre questões de saúde, hábitos e sintomas vocais. Revista CEFAC, v. 10, p. 528, 2008.
52. Bicalho AD, Behlau MS, Oliveira G. Termos descritivos da própria voz: comparação entre respostas apresentadas por fonoaudiólogos e não-fonoaudiólogos. Rev. CEFAC, São Paulo, v. 12, n. 4, Aug. 2010 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462010000400003&lng=en&nrm=iso>. access on 11 July 2013. Epub May 28, 2010. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-18462010005000048>.
53. Cipriano FG, Ferreira LP. Queixas de voz em agentes comunitários de saúde: correlação entre problemas gerais de saúde, hábitos de vida e aspectos vocais. Rev. soc. bras. fonoaudiol., São Paulo, v. 16, n. 2, jun. 2011 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342011000200005&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 27 jun. 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-80342011000200005>.
54. Ubrig-Zancanella MT, Behlau MS. Relação entre ambiente de trabalho e alteração vocal em trabalhadores metalúrgicos. Rev. soc. bras. fonoaudiol. São Paulo v. 15 n. 1 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342010000100013&lng=en&nrm=iso>. access on 11 July 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-80342010000100013>.
55. Coutinho SB. Sintomas vocais em trabalhadores de uma usina de álcool e açúcar. 2009. [dissertação] (Mestrado em Fonoaudiologia) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

56. Santos LB. Avaliação dos sinais e sintomas vocais provocados pela fumaça tabagística em profissionais da voz [dissertação] (Mestrado em Mestrado Profissionalizante em Fonoaudiologia) Rio de Janeiro: Universidade Veiga de Almeida; 2010.
57. Ferreira APS. Avaliação da qualidade vocal de militares instrumentistas de sopro da banda de música da polícia militar do Paraná e comparação antes e após ensaio. 2010. [dissertação] (Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde). Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2010.

LIVROS

1. Amato RCF. Manual de saúde vocal: teoria e prática da voz falada para professores e comunicadores. São Paulo: Atlas, 2010.
2. Behlau M, Pontes P. Higiene vocal - cuidando da voz. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.
3. Behlau M, Rehder MI. Higiene vocal para o canto coral. 2. ed. , 2009.
4. Berretin-Félix G, Alvarenga KF, Caldana ML, Sant'Ana NC, Santos MJD, Santos PRJ. (org.). (Re)Habilitação fonoaudiológica - avaliação da eficácia. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2009.
5. Caldas S, Melo JF, Martins RH, Selaimen S. (org.). Tratado de otorrinolaringologia. 2ed. São Paulo: Roca, 2011, v. IV.
6. Corazza, S. Uma voz à sua altura: explore o seu potencial vocal. 1ed. São Caetano do Sul: Yendis Ed., 2008.
7. Costa SS, Lessa M, Crus OLM, Steffen N. (Org.). PRO-ORL Programa atualização em otorrinolaringologia. 1ed. Porto Alegre: Artmed/Panamericana Editora, 2011, v. 5.

8. Fernandes, FDM, Mendes CA, Navas ALPGP (Org.). Tratado de Fonoaudiologia (segunda edição). 2ed. São Paulo: Editora Roca Ltda., 2009, v1.
9. Oliveira IB, Almeida AAF, Raize T, Behlau MS. (org.). Atuação fonoaudiológica em Voz Profissional. 1. ed. São Paulo: Roca, 2011. v. 1.
10. Pinho SMR, Pontes PAL. Desvendando os segredos da voz: músculos intrínsecos e dinâmica vocal. Rio de Janeiro: Revinter, 2008. v. 1.
11. Salomão M. Clínica fonoaudiológica vocal: avaliação, diagnóstico e conduta terapêutica. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.
12. Souza LBR. Atuação fonoaudiológica em voz. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
13. Viola IC. Expressividade, estilo e gesto vocal. 1. ed. Lorena: Instituto Santa Teresa, 2008.
14. Zambom F, Behlau MS (org.). A voz do professor - aspectos do sofrimento vocal profissional. 1. ed. São Paulo: SINPRO, 2010. v. 4000.